

O Santuário

Ano 46 - JUNHO 2023



ARQUIDIOCESE DE
**SANTA
MARIA**



Prêmio de Comunicação Católica 2023 | 6

Projeto Fé & Café | 11

Romaria Arquidiocesana de Fátima | 14 e 15

Assembleia do Povo de Deus | 20 e 21

**ARCEBISPO DE SANTA MARIA
ASSUME COMO PRESIDENTE
DO REGIONAL SUL 3 DA CNBB
Páginas 12 e 13**



Dom Leomar Antônio Brustolin

O ato de comer estabelece uma relação com a Criação, com a terra, de onde provêm os alimentos. Isso significa que comer é entrar em comunhão com todo o Universo. Nesse caso, não se trata de consumir no sentido de “devorar”, mas de comungar com a realidade cósmica. A Eucaristia remete a essa integração do ser com toda a Criação e com o Criador.

Outra dimensão do ato de comer é a da solidariedade. Nossa subsistência depende da relação que estabelecemos com tudo o que existe, especialmente com os frutos da Criação e com nossos semelhantes. A comunhão criatural reivindica a comunhão social. Nesse sentido, a refeição expressa um ato privilegiado do ser humano que deseja a relação e a comunicação interpessoais. A Eucaristia pode ser concebida como banquete fraterno. Não se come apenas os alimentos, alimenta-se, também, daqueles que compartilham o mesmo pão e bebem do mesmo vinho. É uma partilha de vidas, esperanças e dores.

O pão e o vinho consagrados concretizam o banquete de comunhão com as *Pessoas Divinas*. A função material desse banquete fica superada pelas suas funções simbólica e espiritual que tendem a manifestar a união e a amizade

Eucaristia - Comunhão e Partilha

dos seres humanos entre si e com a Trindade.

Geralmente, denomina-se “comunhão” o ato de receber e comer o pão e beber o vinho. Essa é a parte substancial do banquete eucarístico. Tal dimensão supõe comunicação, participação e partilha. A partilha supõe dar algo de si aos outros. Não se partilha só o que sobra, mas aquilo que se tem para viver: a mesa, a casa.

Na Eucaristia, Jesus partilha seu Corpo e seu Sangue, dá a si mesmo como alimento e bebida para que todos tenham vida e vida em abundância. Jesus dá tudo de si para que a humanidade possa ter nele a vida glorificada e eterna. Ele reparte o pão da Palavra e o pão da Eucaristia.

Jesus dá o pão e expressa, assim, sua entrega total para a nossa salvação. A ceia e o sacrifício da Cruz estão integrados. Jesus também faz circular o cálice com o vinho da nova e eterna aliança, mostrando, assim, o derramamento do seu Sangue. Por isso, a Eucaristia anuncia todo o dinamismo da vida, a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Cristo. Há um dar e um receber o pão e o vinho, a salvação, o amor de Deus. Ao dom oferecido corresponde a acolhida comensal no banquete salvífico.

Na Eucaristia, quem está presente e se dá como comida é o Kyrios (Senhor), que nos oferece a comunhão com sua vida divina. Não é uma coisa que se torna presente a nós, mas é alguém, uma Pessoa Viva, que se faz alimento e se doa para dar vida plena a outras pessoas. É uma pessoa glorificada, e, por isso, seu Corpo pode se doar totalmente para a comunhão plena.

Isso significa que não conseguiremos entender a Eucaristia partindo de nós, dos elementos pão e vinho, ou da comunidade reunida, mas somente através de Cristo mesmo, que se dá a nós como Ressuscitado.

A Eucaristia é corpo verdadeiro. Não é uma figura, uma imagem ou um sinal que faz memória de Cristo. É uma presença real e objetiva, que não depende de nossa subjetividade, que não é fruto de nossa imaginação, ou apenas de nossa fé. A fé permite receber o Cristo que se dá. É uma presença real, quando o pão e o vinho não são apenas alimento e bebida, mas remetem à realidade total do Corpo de Cristo.

EXPEDIENTE

Fundado em 1º de janeiro de 1977
Publicação da Arquidiocese de
Santa Maria
Rua Silva Jardim, 2038
Santa Maria/RS
CEP 97010 492 - Cx. Postal 17
Tel: (55) 3290 6238

ascom@arquism.com.br
www.arquism.com.br

Fundadores:

Padre Afonso Koerber S. J.,
Moacir F. Nogueira e
Taylor Fagundes

Direção:

Pe. Junior Lago

Revisão:

Lorena Rezzadori

Diagramação:

Dirce J. Marchiori

Jornalista responsável:

Carolina Busatto Teixeira
MTB/RS 19194

Impressão: Gráfica Pallotti
Santa Maria/RS - (55) 3220 4500
Circulação dirigida

Tiragem: 5.000 exemplares

Os textos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores.

*Imagens não creditadas estão disponíveis
em catholic.com*

AGENDA DO ARCEBISPO EM JUNHO

- 29/05 a 2/06** - Assembleia do Regional Sul 3 da CNBB, em São Leopoldo
- 2 a 5** - Conferência no Congresso de Mariologia, em Aparecida-SP
- 6** - Reunião com o Serviço de Evangelização das Juventudes
- 8** - Celebração de Corpus Christi na Paróquia Corpo de Deus, em Vale Vêneto, às 10h
- Solenidade de Corpus Christi - Missa na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, às 15h
- 10** - Crismas na Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, em Quevedos, às 18h
- 11** - Festa na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Restinga Seca, às 10h
- Encontro Pastoral do Dízimo e Conselho de Assuntos Econômicos Paroquial - CAEP
- 13** - Visita Pastoral à Escola Maria Rainha, em Júlio de Castilhos, às 10h
- Festa do Padroeiro na Paróquia Santo Antônio do Patronato, às 19h
- 14** - Visitas ao Hospital de Caridade, às 9h
- Fé & Café, no Conjunto III da Universidade Franciscana, às 17h
- 15** - Visita Pastoral à Escola Nossa Senhora da Providência, em Santa Maria, às 7h30min
- Reunião Comissão Arquidiocesana de Educação e Cultura
- 16** - Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, no Carmelo
- 17** - Ordenação Monsenhor Juarez, em Porto Alegre
- 19 a 22** - CNBB, em Brasília-DF
- 23** - CNBB, em Porto Alegre-RS
- 25** - Festa do Padroeiro na Paróquia São João Batista, em Formigueiro
- 27** - Visita Pastoral à Escola Santa Catarina, em Santa Maria
- Festa da Padroeira na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
- 28** - Reunião Conselho de Presbíteros
- 30** - Reunião Coordenação Arquidiocesana da Iniciação à Vida Cristã - IVC

Dom Leomar em Maio



Com juristas católicos para retomar as atividades da Associação Santo Ivo.



Encontro especial com os Seminaristas Arquidiocesanos de Santa Maria.



Com irmãos Bispos, na celebração de Posse de Dom Nélio Domingos Zortea, novo Bispo da Diocese de Cruz Alta-RS.

Imagem que homenageia Dom Érico Ferrari recebe bênção especial



Dom Hélio Adelar Rubert, Arcebispo Emérito da Arquidiocese de Santa Maria, presidiu uma celebração em homenagem aos 50 anos de morte de Dom Érico Ferrari, 5º bispo da Arquidiocese.

A Santa Missa foi realizada no final do mês de abril, no local onde ocorreu o acidente de carro que vitimou Dom Érico, no perau da cidade de Nova Palma-RS, em 29 de abril de 1973, onde foi abençoado o novo busto do 5º bispo.

Dom Hélio Adelar destacou que mesmo passado 50 anos da morte de Dom Érico, o povo da Arquidiocese ainda relembra com carinho do 5º bispo, pelo seu testemunho de fé e amor pela Igreja.

A missa reuniu, além do Arcebispo Emérito, padres, seminaristas, autoridades e fiéis de Nova Palma, Santa Maria e região.



Sistema Medianeira de Rádios recebe novo diretor: Pe. Aleksandro Miola

Fotos - Gaspar Miotto

No início do mês de Maio, tomou posse o novo Diretor do Sistema Medianeira de Rádios. Quem assume a direção das rádios 100.9 e 102.7 é o padre palotino Aleksandro Miola. Ele, que também é diretor da Gráfica Pallotti, assume agora mais uma missão frente à um veículo de comunicação arquidiocesano.



Dom Leomar Antônio, Arcebispo de Santa Maria, apresentou o novo diretor ao grupo de comunicadores e demais colaboradores da Rádio Medianeira em uma reunião que aconteceu no Salão da Catedral Metropolitana, localizada ao lado da sede da Rádio.



Todos acolheram com alegria o Pe. Aleksandro Miola, que em seguida já concedeu entrevista à rádio, se apresentando também para a comunidade de Santa Maria e Região.

 **MATRÍCULAS ABERTAS**

Ao unir excelência acadêmica com formação para valores humano-cristãos, ajudamos a desenvolver cidadãos éticos, conscientes e protagonistas de sua trajetória.

TRANSFORMAR

REALIDADES
ISSO É SER MARISTA


COLÉGIO MARISTA
SANTA MARIA



maristasantamaria.org.br

 MaristaSantaMaria

 maristastamaria_rs

 55 3220 6300

Pascom RS abre inscrições para prêmio de comunicação regional

Com o objetivo de reconhecer o mérito das iniciativas realizadas em prol das boas práticas de comunicação que contribuam para a Ação Evangelizadora da Igreja, em especial aquelas implementadas nos âmbitos arqui/diocesano, paroquial ou comunitário, a Pastoral da Comunicação do Regional Sul 3 da CNBB - Pascom RS, lança a 2ª edição do Prêmio de Comunicação “Eu faço a diferença” 2023.

O período de inscrições abriu no dia 17 de maio, dentro da Semana Nacional de Comunicação, como atividade alusiva ao 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais e encerra em 30 de outubro. Os vencedores serão conhecidos na cerimônia de entrega da premiação, durante a realização do 8º Muticom Regional Sul 3 - CNBB, no dia 18 de novembro, em Santa Maria. “É importante a participação de todos, pois esta premiação é uma forma de valorizar as iniciativas de comunicação da nossa Pastoral da Comunicação em todo o Rio Grande do Sul. Vamos todos participar”, convida o Bispo Referencial para as Comunicações Sociais no Regional Sul 3, Dom Carlos Rômulo.

Nesta segunda edição, o Prêmio de Comunicação integra

cinco categorias: Informativo, Reportagens (com 03 subcategorias), Redes Sociais, Fotografia e Projetos de Comunicação. A premiação consiste em troféu para os primeiros lugares de cada categoria e certificado para todos os participantes.

A realização desta premiação, segundo a Coordenadora da Pascom RS, Greice Pozzatto, vem ao encontro do tema do 57º DMCS, que é *Falar com o coração*. “Testemunhando a verdade no amor.” Ela explica que “a mensagem do Papa

Francisco nos aponta caminhos para que possamos promover uma comunicação que coloque no centro a relação com Deus e com o próximo. E este prêmio de comunicação vem no sentido de reconhecer aqueles que estão buscando colocar em prática o que esta e, também as mensagens anteriores, nos apresentam”, destaca a Coordenadora da Pascom RS, Greice Pozzatto.

Para acessar o regulamento e fazer sua inscrição no Prêmio “Eu faço a diferença”, acesse o site www.arquism.com.br.

Francisco aos Vocacionistas, três caminhos: oração, anúncio e missão

Ir. Grazielle Rigotti, ASCJ

Celebrar um aniversário de canonização, não significa “apenas fazer uma lembrança agradecida dos dons de Deus e do caminho que percorremos, mas também nos perguntar que luz podemos receber para o presente e que legado somos chamados a acolher para o futuro”, disse o Papa Francisco, iniciando seu discurso aos peregrinos da Família Vocacionista, que foram recebidos pelo Pontífice no dia 22 de maio, por ocasião do primeiro aniversário da canonização de São Justino Maria Russolillo, celebrada em 15 de maio de 2022, na praça São Pedro.

O Papa sublinhou que, assim como nos dias de São Justino, também hoje há uma grande necessidade de cuidado com as vocações. Para tanto, e a exemplo do santo, Francisco indicou três caminhos: a oração, o anúncio e a missão.

O primeiro ponto, por diversas vezes destacado pelo Papa em seus discursos aos religiosos, de modo particular, é a importância da oração. Convidou os presentes a perguntar-se se rezam pelas vocações, visto que a oração é “raiz de todas as nossas atividades e de todo apostolado”, afirmou, ressaltando ainda que a primazia não é das obras, ou das estruturas e organizações, mas da oração, que é capaz de transformar.



Foto: Vatican News

“Ela tem a primazia. E é por isso que a primeira pergunta é: eu rezo pelas vocações? Pois quando entramos no espírito de contemplação e adoração, o Senhor nos transforma e podemos ser um reflexo do amor do Pai para aqueles que encontramos ao longo do caminho, para sermos pessoas novas, radiantes, acolhedoras e alegres. Quando nos tornamos assim, prestamos o primeiro serviço às vocações, porque aqueles que encontramos, especialmente os jovens, são atraídos por nosso modo de ser e pela escolha de vida que fizemos: eles podem ver a luz de Deus refletida em nossos rostos, Sua ternura e Seu amor em nossos gestos, Sua alegria no coração daqueles que se entregaram e se entregam inteiramente a Ele.”

Um segundo caminho apontado foi o anúncio, e sobre o tema,

Francisco recomendou: “cheguem a todos com a alegria do Evangelho, ajudem as pessoas no discernimento espiritual, dediquem-se à evangelização!”

Ao final, tratando do espírito missionário, o Papa acrescentou e augurou o melhor modo de levar adiante a missão: “tornando-se capazes de acolher, de escutar, de se aproximar”.

“Queridos irmãos e irmãs, desejo que vocês sejam sempre um espaço aberto para acolher as pessoas e cuidar das vocações; um lugar de oração e discernimento para aqueles que procuram; um lugar de consolação para aqueles que estão feridos; uma “oficina do Espírito” onde aqueles que entram podem experimentar ser moldados pelo artesanato divino que é o Espírito Santo.”

Semana *Laudato Si'*: Secretário-Geral da CNBB pede que “terra, humanidade e a esperança nunca sejam separadas”

CNBB

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio de suas Comissões Episcopais Especiais para a Amazônia e para a Ecologia Integral e Mineração, o Movimento *Laudato Si'* e a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil), promovem a Semana *Laudato Si'* no Brasil.

A cerimônia contou com a presença do novo secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers, do secretário da Comissão de Ecologia Integral e Mineração da CNBB, dom Vicente Ferreira, da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, do gerente para Ibero-América do Movimento *Laudato Si'*, Igor Bastos, e da secretária executiva da REPAM-Brasil, Irmã Maria Irene Lopes. O cacique Dadá Borari, do povo Indígena Maró, no Estado do Pará, e um dos protagonistas do filme “A Carta”, inspirado na Encíclica *Laudato Si'*, também participou do evento.

Com o tema “Esperança para a Terra. Esperança para a Humanidade”, o evento marca o oitavo aniversário da encíclica do Papa Francisco sobre o cuidado da criação. A ação faz parte da Campanha *Laudato Si'*, lançada em março, para difundir o documentário “A Carta” como uma estratégia para a sensibilização e a mobilização do universo religioso para as questões intrínsecas à Encíclica *Laudato Si'*, que chama atenção para o cuidado da Casa Comum.

O filme resgata vozes dos poetas sociais, como os chama o Papa Francisco, em um diálogo sobre suas percepções a respeito das condições climáticas

e socioambientais. Os protagonistas estabelecem um verdadeiro encontro entre si e com o Papa. No diálogo entre os interlocutores abre-se a oportunidade de resgatar a reflexão sobre a Ecologia Integral e o Cuidado com a nossa Casa Comum.

Dom Ricardo abriu a série de partilhas durante o evento e o fez recordando o canto de São Francisco de Assis que inspirou o título da encíclica do Papa Francisco sobre o cuidado da casa comum. *Laudato Si'*, louvado seja, é o ponto de partida do documento que completa oito anos em 2023 e que, segundo dom Ricardo, “retoma com força os valores da Doutrina Social da Igreja e impactou o mundo com as propostas da Ecologia Integral e do cuidado da Casa Comum”.

O secretário-geral da CNBB louvou a Deus pela “esperança que nos move, para agirmos incansavelmente no cuidado da terra e garantir o futuro da humanidade”; pelos que assumiram o compromisso de salvaguardar a terra; pelos que trabalham pela consolidação do cuidado da casa comum no mundo inteiro. Ele também citou os trabalhos das instâncias da Igreja que acedem esperança e iluminam “o caminho de um planeta viável para as futuras gerações” e homenageou as comunidades que, no anonimato, realizam trabalhos de sustentabilidade em várias regiões do Brasil.

Saiba mais sobre a Semana *Laudato Si'*, no site: <https://laudatosi.my.canva.site/semanals>

Aprender do coração de Jesus

Ir. Élide Debastiani, ICM

No mês em que a Igreja celebra o Coração de Jesus e o Coração de Maria nos leva a refletir sobre o nosso modo de ser e de agir como batizados. Pessoas que tem uma vida ancorada em Deus, normalmente são bondosas, éticas, misericordiosas e conseguem criar a harmonia, mesmo em ambientes conflituosos. Dizendo de outra forma, são pessoas de bom coração. O tema do Ano Vocacional tem como lema: “Corações ardentes, pés a caminho”. As pessoas que se deixam tocar pelo amor de Deus, desenvolvem uma capacidade extraordinária de “sentir com”, e seus corações ardem de amor como aconteceu com discípulos de Emaús (cf. Lc 24,32). Corações tocados pela graça provocam deslocamento solidário, põem-se a caminho servindo, amando, consolando e, como discípulos são capazes de recriar a prática missionária de Jesus.

Amar como Jesus amou -

Essa música católica popular gravada há mais de quatro décadas pelo Pe. Zezinho, marcou gerações. Sua linguagem simples e profunda remete para uma prática de vida: *Amar como Jesus amou/ Sonhar como Jesus sonhou/ Pensar como Jesus pensou/ Viver como Jesus viveu. Sentir o que Jesus sentia/ Sorrir como Jesus sorria/ E ao chegar ao fim do dia/ Eu sei que dormiria muito mais feliz.* Nos evangelhos, cada verbo referido na



música ilustra uma experiência. Jesus mesmo diz: “*Aprende de mim porque sou manso e humilde de coração*” (Mt 11,29). A mansidão não é apatia, mas é uma condição para que nossas ações sejam cada vez mais agregadoras, fazendo-nos sonhar com um mundo menos violento e indiferente ao sofrimento dos pobres. Jesus chama os que estão cansados e sobrecarregados física e emocionalmente e, diz: “*pois meu jugo é suave e meu*

peso é leve” (Mt 11,30). Jesus não está alheio à realidade da humanidade, pois Ele mesmo “Trabalhou com mãos humanas, pensou com inteligência humana, agiu com vontade humana, amou com coração humano. Nascido da Virgem Maria, tornou-se verdadeiramente um de nós...” (cf. *Gaudium et Spes*, n. 22).

Cuidar como Jesus cuidou

- Durante seu ministério, Jesus cuidou da formação de seus discípulos em vista da evangelização. Apresentou-se a eles como único Mestre e, ao mesmo tempo, como amigo paciente e fiel. Ele ensinou a verdade ao longo de toda sua vida. Ele os interpelou com perguntas (Mc 8,14-21.27). Explicou-lhes, de modo mais detalhado, o que Ele proclamava para as multidões, como por exemplo a parábola do semeador (Mc 4,1-20). Introduziu-os na oração, ensinando-lhes o Pai-Nosso (Lc 11,1-2). Enviou-os em missão de dois a dois para que não desanimassem diante das dificuldades. Prometeu-lhes o Espírito Santo que os conduziria à verdade plena (Jo 16,13), revelando as coisas futuras (Cf. Diretório para a Catequese, n. 160).

As atitudes de Jesus nos interpelam a cuidar da vida e da evangelização das novas gerações que nos são confiadas neste tempo a fim de que o dom da salvação chegue a todos.

“... saibam que morri de alegria!”

Ir. Maria da Graça Sales Henriques, IMS

Foto: Divulgação/Arquivo Pessoal



27 de junho de 1985. Santa Maria desperta envolta em densa neblina. Os 81 anos de idade e sérios problemas de visão não impedem João Pozzobon de sair, nas primeiras horas da manhã, rumo ao Santuário de Schoenstatt, como há decênios faz diariamente para participar da santa missa às 6h30. Junto da Rua P. Kentenich, o condutor do caminhão que vem do centro, só a uns 10/15m apercebe o vulto que atravessa a via. Freia, mas o veículo derrapa no asfalto molhado e arremessa ao solo o sr. João, gravemente ferido. Levado de urgência ao Hospital de Caridade, sofre intensamente enquanto lhe são administrados os santos óleos. Sacerdotes, Irmãs de Maria e seus filhos e colaboradores da Campanha se reúnem na oração do terço diante da porta da CTI. Apenas terminaram a oração, quando um médico lhes vem comunicar que o sr. João

chegou ao fim da sua peregrinação terrena.

Ultimamente, ele repetira várias vezes: “Se um dia me encontrarem morto à beira do caminho, **saibam que morri de alegria!**” Palavras que Dom Ivo Lorscheiter, então bispo de Santa Maria, vindo especialmente de Brasília onde se encontrava em trabalho para presidir as exéquias de João Pozzobon, destacou na sua homilia. Sim, acreditamos que, superado o sofrimento que após o acidente o fazia gemer: “Ajudem-me, não aguento mais...”, João Pozzobon morreu de alegria.

Há pouco mais de um ano, efetivamente, seu coração transbordava de singular alegria e gratidão, desde que, em 29 de março de 1984, acolhera os primeiros peregrinos da Argentina que vinham a Santa Maria em busca de orientações e de imagens peregrinas, a fim de lançarem na sua pátria a Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt. O “pobre Diácono” confessa-lhes a sua emoção por Maria ter escolhido “um instrumento tão pequeno e humilde para uma missão tão grandiosa”. E afirma: “Ela nos ajudará com a sua graça a nos mantermos a este nível elevado, ao qual Deus nos conduziu agora... Este acontecimento não possui apenas uma dimensão brasileira e argentina: tem uma dimensão mundial”.

Repetia, feliz, que ele “já estava chegando ao fim” - mas a Campanha, agora, se expandiria

no mundo inteiro. E, ao celebrar o seu 80º aniversário, confessa: “Eu disse a Jesus e Maria que me aproveitem porque já só me fica pouco tempo”.

Não restam dúvidas de que Jesus e Maria “aproveitaram”, realmente, até o fim, o seu “burrinho”. Embora sentido cada vez mais o peso dos anos, o sr. João não se entregava. Irradiava uma alegria contagiante, um bom humor desarmante. Acredito que o exemplo desta figura singular, que esperava “morrer de alegria”, nos pode ajudar a vencer momentos de desânimo e, quem sabe, alguma tentação de comodismo...

Numa manhã, quando saíam da missa, Denise, sua secretária, observa que o sr. João caminha mais devagar e parece abatido e lhe pergunta se está cansado. A resposta: “Parece que o burrinho hoje anda para trás!” - Numa sexta-feira de manhã, depois de uma longa caminhada, o sr. João está tão cansado que nem consegue falar. À tarde, sua filha vê que está arrumado para ir rezar o terço numa casa um pouco distante e pergunta se não está cansado. Ele responde: “Esse fica em casa”. E saiu, decidido. - Numa manhã de chuva torrencial, Denise exclama, assustada, quando o vê chegar ao Santuário, totalmente encharcado: “O senhor saiu de casa com este tempo!” - Ele prontamente: “O gato preto não tem medo da água!”

E nós?



reúne a juventude em sua 1ª edição em Santa Maria

No início de Maio, foi realizada a 1ª edição do Fé & Café da Arquidiocese de Santa Maria. Norteadado pelo tema “Como posso ser feliz?”, o encontro reuniu jovens de diversas idades para o bate-papo que teve como assessores Dom Leomar Antônio Brustolin, Arcebispo Metropolitano, Ir. Iraní Rupolo, Reitora da Universidade Franciscana, a Universidade Católica de Santa Maria, e o Psicólogo Felipe Schroeder.

De uma forma muito leve e descontraída, o momento foi regado a questionamentos, que aguçaram ainda mais a reflexão de todos os presentes sobre o estado de felicidade, que muito é buscado nos dias de hoje.

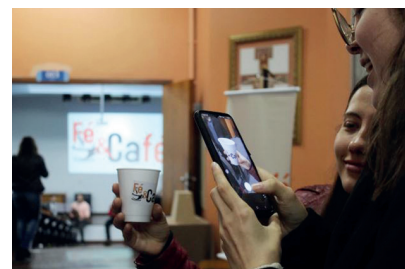


Dom Leomar trouxe vivências próprias que fizeram pensar sobre o tema e chegar a conclusões interessantes: “Nós não somos perfeitos. Nós somos perfectíveis. Somos seres humanos que só seremos humanos quanto soubermos dar risada dos nossos erros e entender que errar não é problema. Pecar é diferente, pecar é querer errar. Agora, errar vai desde tropeçar na rua até dizer algo desajeitado e pedir desculpas. A felicidade depende de saber quem eu me entendo que sou neste mundo. Quanto mais eu saio de mim, eu sou feliz; quando mais eu me fecho, mais eu não compreendo quem sou”.

O Fé & Café tem como objetivo abrir espaço para que os jovens, e demais interessados, possam conversar sobre assuntos do dia a dia, que lhes incomodam e lhes causam dúvida na vida, integrando humanização e espiritualidade. O projeto é promovido pela Arquidiocese de Santa Maria, especialmente pelos Jovens em Romaria, e conta com apoio da Pastoral Universitária da UFN.



A partir de agora, os temas dos próximos encontros serão definidos por votação pelos próprios participantes do evento. No dia 14 de junho, às 17h, “Vamos falar sobre morte? A vida como ela é: lutos e recomeços” será o tema principal. O assunto será abordado pelos assessores Dom Leomar Antônio Brustolin, Arcebispo de Santa Maria, e pela professora de Psicologia da UFN, Fernanda Real Dotto. Nos encontramos no dia 14 de junho, na sala 108 do prédio 16, Conjunto III da Universidade Franciscana.



Arcebispo de Santa Maria é eleito como responsável pela Igreja Católica no RS

Votação que elegeu Dom Leomar Antônio Brustolin para presidir o Regional Sul 3 ocorreu durante a 60ª Assembleia Geral da CNBB



O Arcebispo Metropolitano de Santa Maria, Dom Leomar Antônio Brustolin, foi eleito presidente do Regional Sul 3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, sendo ele o novo responsável pela Igreja no Estado do Rio Grande do Sul. Dom Leomar também foi escolhido para o cargo de presidente da Comissão Episcopal Pastoral para Animação Bíblico-Catequética da CNBB. As votações ocorreram durante a 60ª edição da Assembleia Geral da CNBB, realizada no mês de abril, em Aparecida - SP. Ambas as missões são válidas para o quadriênio 2023/2027.

A Presidência do Regional Sul 3 da CNBB conta, também, com Dom Cleonir Dalbosco, Bispo de Bagé, na Vice-Presidência e Dom Carlos Rômulo Gonçalves e

Silva, Bispo de Montenegro, como Secretário. Dom Leomar, como presidente, destacou que o grupo quer dar continuidade ao trabalho que tem sido feito com muito êxito pela gestão anterior. “Com muita dedicação, vamos procurar caminhar na sinodalidade, isto é, escutando muito os anseios, as preocupações que há no Rio Grande do Sul para que a nossa Igreja possa ser cada vez mais madura, orante, samaritana”, destacou.

Sobre estar à frente da Comissão Episcopal Pastoral para Animação Bíblico-Catequética da CNBB, Dom Leomar ressaltou a grande preocupação em relação à transmissão da fé às novas gerações e a inquietude em relação a realidade social: “A comissão cuida de um dos desafios que, creio, é um dos maiores para todos nós.

Como transmitir a fé às novas gerações? Como está a catequese? Como estão os jovens e crianças em nossas comunidades? Fica uma grande questão, estamos formando discípulos ou adeptos? Estamos sendo, de fato, seguidores de Jesus Cristo? Sei que o trabalho está sendo muito bem feito. Espero poder colaborar com a minha experiência e a minha forma de perceber a realidade e o desafio de iniciar na fé, formar discípulos missionários”.

No último quadriênio, Dom Leomar integrava a Comissão para a Doutrina da Fé e coordena a comissão responsável pelo processo de atualização das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, que está em andamento.

O QUE É A CNBB:

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) é a instituição permanente que congrega os Bispos da Igreja católica no País, na qual, a exemplo dos Apóstolos, conjuntamente e nos limites do direito, eles exercem algumas funções pastorais em favor de seus fiéis e procuram dinamizar a própria missão evangelizadora, para melhor promover a vida eclesial, responder mais eficazmente aos desafios contemporâneos, por formas de apostolado adequadas às circunstâncias, e realizar evangelicamente seu serviço de amor, na edificação de uma sociedade justa, fraterna e solidária, a caminho do Reino definitivo.

O QUE SÃO OS REGIONAIS DA CNBB:

Em cada um dos 19 regionais, se reproduz a estrutura de organização da sede da CNBB, contando com presidência e bispos referenciais das diversas áreas da ação evangelizadora da Igreja. Além disso, cada uma das unidades conta com sede e colaboradores para agilizar a organização

da administração e da contabilidade, contando ainda com um secretário-executivo.

O QUE É O REGIONAL SUL 3:

O Regional Sul 3 é a representação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) no Estado do Rio Grande do Sul. É composto por arce/bispos de 18 circunscrições eclesiais, divididas em quatro províncias.

Integram a Província Eclesiástica de Porto Alegre, as dioceses de Caxias do Sul, Montenegro, Novo Hamburgo, Osório e a arquidiocese de Porto Alegre. Já a Província Eclesiástica de Passo Fundo, no norte do Estado, é composta pelas dioceses de Frederico Westphalen, Erechim, Vacaria e a arquidiocese de Passo Fundo. No centro do Rio Grande do Sul temos a Província Eclesiástica de Santa Maria, com as dioceses de Santo Ângelo, Uruguaiana, Cruz Alta, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e a arquidiocese de Santa Maria. Ao Sul, chegamos na Província Eclesiástica de Pelotas, com a arquidiocese que a nomeia e as dioceses de Bagé e Rio Grande.

O QUE SÃO AS COMISSÕES EPISCOPAIS PASTORAIS:

As Comissões Episcopais Pastorais promovem a pastoral orgânica nacional, com suas dimensões globais e setores especializados. Cada comissão responde pelo estudo, proposta e animação dos programas e projetos de seu âmbito de atribuições, em sintonia com as demais comissões, para garantia da unidade da pastoral orgânica. Existem também as comissões especiais. São eleitas pela Assembleia Geral e pelo Conselho Permanente da CNBB.

O QUE É A COMISSÃO PASTORAL PARA ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA:

Tem por atribuição, a partir da Sagrada Escritura e dos Documentos do Magistério, contribuir para que as orientações eclesiais em matéria de Bíblia e evangelização na Catequese sejam implementadas. Ou seja, promove a formação cristã no país: como serão ministradas as catequeses e os estudos e ensinamentos da Bíblia.



1ª Romaria Arquidiocesana de Nossa Senhora de Fátima reúne fiéis em Nova Esperança do Sul

Gustavo Delevati, Pascom ArquISM



No dia 13 de maio, em que se celebrou a solenidade de Nossa Senhora de Fátima, fiéis da Arquidiocese de Santa Maria se reuniram na 1ª Romaria Arquidiocesana de Nossa Senhora de Fátima para agradecer à Mãe pelas graças alcançadas e, também renovar seus pedidos.

A Romaria partiu da Capela São Caetano (Igreja de Pedra), em direção à Gruta Subterrânea de Nossa Senhora de Fátima. Após a chegada da procissão à Gruta, às 10h, o Arcebispo Dom Leomar Brustolin presidiu a Santa Missa.

A Celebração Eucarística foi concelebrada pelo padre Darcione Martins, pároco da Paróquia São José de Nova Esperança do Sul, padre Saulo da Paróquia de Jaguari e padre Antônio Taschetto da Paróquia de Cacequi. Ao final da Santa Missa, o Arcebispo homenageou e abençoou todas as mães presentes, pela passagem do Dia das Mães.

Ao meio-dia, os romeiros confraternizaram com um almoço preparado por membros das comunidades da paróquia São José. Ainda na parte da tarde, os devotos desfrutaram das belezas do complexo natural, visitando o interior da Gruta Subterrânea, local propício para oração e encontro pessoal com Deus, com o Eterno. Foi um belo momento em que os devotos puderam pagar suas promessas pelas graças alcançadas, e postular novos pedidos.

Dom Leomar destacou que a Romaria marca o início de uma devoção para a Igreja de Santa Maria, que se espera que cresça em torno da data da Solenidade de Nossa Senhora, que é justamente no início de maio, data da primeira aparição da Virgem de Fátima aos três pastorinhos, Jacinta, Francisco e Lúcia, na Cova da Iria, no ano de 1917.



ArquiSM realiza encontro com Secretárias(os) Paroquiais



Fotos: Ascom/ArquiSM

Secretários e secretárias das paróquias que compõem a Arquidiocese de Santa Maria estiveram presentes, no dia 15 de maio, no 2º Encontro de Secretárias(os) Paroquiais da ArquiSM.

O encontro foi conduzido pelas responsáveis pelos setores de: Departamento Pessoal, Karen Coden, Contabilidade, Fernanda Ávila, e Administrativo, Lidiane Pippet, com apoio da Secretária Pastoral, Daniele Irassocho.

O assunto norteador foi Processos Administrativos e de Gestão Arquidiocesanas, visto que as secretárias desempenham esse papel nas suas respectivas paróquias, com apoio constante da Cúria Metropolitana.

O próximo encontro de secretárias(os) está marcado para o dia 03 de julho, onde serão feitos alinhamentos de processos com a Cúria.



CONTATOS

TELEFONE: (55) 3211-4363

WHATSAPP: (55) 9.9996-1706

A Percepção do Outro. Diferente ou Igual?

Pe. Alison Valduga, SAC

Mas você não percebeu? Eu estou aqui! Qual é o sentimento que os assalta ao ler esta expressão? Angústia? Culpa? Ou quem sabe remorso? Quantas vezes em nosso dia a dia o outro não é percebido. A criança no semáforo. O senhorzinho puxando o carrinho de reciclável. A mãe em frente ao mercado pedindo leite para os filhos. A pergunta que não quer calar. O que está acontecendo?

Onde você está em meio a tudo isso? As vezes desejamos que todos sejam iguais repelindo o diferente. “A expulsão do outro põe em curso um processo de destruição inteiramente diferente; a saber, a autodestruição” (CHUL HAN, 2022). A autodestruição, podemos apontar como um processo narcisístico, isto é, eu me percebo como o bastante supridor de mim mesmo. A percepção em foco, direcionada, porém, ao fundo do poço.

Não temos mais tempo para deixar que os acontecimentos ressoem em nós. A ressonância implica a presença do outro como acontecimento. Contudo, a rede de conexões não nos deixa espaço para tal experiência. Estamos sempre ligados e sempre produzindo. “A partir de um determinado ponto, porém, a produção não é mais produtiva, mas destrutiva; a informação não é mais informativa, mas deformadora; a comunicação não

é mais comunicativa, mas meramente cumulativa” (CHUL HAN, 2022). A produção se torna então a necessidade, que não mais vem impressa de fora, mas vem impressa de dentro. Nós somos os nossos piores padrões.

A sociedade de produção já nem mais precisa nos cobrar, nós mesmos fazemos esta função. A consequência é a falta de percepção do mistério. Desaparece o outro como mistério e o Outro como fonte do mistério. Pois, contemplar o mistério é “perder tempo”, isto é, não estamos produzindo nem nos informando. Ao objetivar o outro acabamos por perder o sentido. A relação com um objeto esvazia-se de mística. É urgente retomarmos a dimensão mística da relação e da percepção. A mística implica sedução e nesse a relação, em especial, com o diferente. “Tu me seduziste, Senhor; e eu me deixei seduzir” (Jr 20, 7). Para seduzir e ser seduzido é preciso proximidade. Contudo, percebemos que a sociedade, ao eliminar a distância, na realidade, não mais produziu proximidade.

Referências:

BÍBLIA, Novo Testamento. In: **Bíblia de Jerusalém**. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2004.

CHUL HAN, Byung. **A expulsão do outro**: sociedade, percepção e comunicação hoje. Petrópolis: Vozes, 2022.

Arcebispo realiza visita pastoral à escolas Arquidiocesanas

Até o momento, Dom Leomar se reuniu com estudantes do Colégio Marista Santa Maria, Colégio Nossa Senhora de Fátima, Colégio Coração de Maria e Colégio Franciscano Sant'Anna.

COLÉGIO MARISTA SANTA MARIA

Os colégios religiosos que são pertencentes a Arquidiocese de Santa Maria já começaram a receber as visitas pastorais do Arcebispo Metropolitano. Dom Leomar Antônio já foi recebido pelos estudantes dos Colégios Coração de Maria, Marista Santa Maria, Nossa Senhora de Fátima e Colégio Franciscano Sant'Anna.

Em contato com estudantes de todos os níveis de ensino das respectivas instituições, Dom Leomar foi questionado sobre a fé e a importância de caminhar nos passos ensinados por Jesus. Em tempos difíceis enfrentados na área da educação, o Arcebispo conheceu a realidade da comunidade e dialogou com estudantes e educadores, trazendo muita luz e inspiração para todos que estiveram em sua companhia.

Junto às instituições de ensino, foram vivenciados momentos de oração, escuta, partilha, espiritualidade, cuidado, afeto e outros bons sentimentos, onde cada gesto ou palavra transbordou o amor de Deus nos corações.

Momentos como este renovam a nossa esperança e fé para caminhar todos pelo que nos foi ensinado por Jesus Cristo: um caminho evangelizador de escuta, oração, acolhimento, amor e paz.



Fotos: Colégio Marista Santa Maria



COLÉGIO FRANCISCANO SANT'ANNA

COLÉGIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



Fotos: Colégio Nossa Senhora de Fátima



Fotos: Colégio Franciscano Sant'Anna



COLÉGIO CORAÇÃO DE MARIA



Assembleia do Povo de Deus reúne mais de 1,6 mil pessoas em Santa Maria



Fotos: Ascom/ArquiSM



O Povo de Deus da Arquidiocese de Santa Maria esteve reunido dia 20 de maio de 2023, para a Assembleia da Igreja Católica, que trouxe mais de 1,6 mil pessoas à Basílica de Nossa Senhora Medianeira.

A Assembleia do Povo de Deus foi um momento de aproximação da comunidade, já que entre os presentes estavam o clero, religiosas e religiosos, representantes administrativos e de comissões paroquiais, além dos fiéis de todas as comunidades que integram a ArquiSM.





O evento foi organizado com base na Carta Pastoral “Num Só Corpo”, escrita pelo Arcebispo de Santa Maria, Dom Leomar Antônio Brustolin, com objetivo de fortalecer o sentimento de pertença e de comunhão de paroquianos e paroquianas, para que a Igreja siga na missão que recebeu de Jesus: continuar sua obra salvífica.

Com muita alegria e descontração, a Assembleia foi finalizada com uma procissão do Ginásio até a Basílica da Medianeira, onde ocorreu a missa de encerramento, com envio de velas arquidiocesanas que continham o brasão da Arquidiocese de Santa Maria e o título da Carta Pastoral: “Num Só Corpo”.



As velas foram entregues pelo Arcebispo para os representantes das 41 paróquias, para que todos sigam em unidade, pertencentes à Arquidiocese.

A Carta Pastoral

As Cartas Pastorais são documentos do magistério ordinário dos bispos em suas arquidioceses. Elas representam o bispo junto aos fiéis, tanto ao expressar, através dos suportes simbólicos do texto em sua organização e imagens, as suas preocupações, interesses e determinações, quanto as suas relações com os poderes, o clero e a sociedade. Nelas, são incorporadas tradições, sistemas de valores, formas institucionais, etc.

Na Arquidiocese de Santa Maria, Dom Leomar lançou sua primeira Carta Pastoral para a comunidade. Intitulada “Num Só Corpo - Comunhão e Pertença”, o escrito têm reflexões sobre a sinodalidade e diocesaneidade, com o intuito de expressar suas impressões e perspectivas de ação que fortaleçam a identidade e missão deste povo.

“Mais do que indicativos sobre “o que fazer” em nossa pastoral, pretendo recordar a nossa condição cristã no atual contexto e indicar o “porquê” do nosso agir na Igreja e num mundo em profundas mudanças”, explica Dom Leomar, enfatizando que a Carta Pastoral também prepara para a Visita Pastoral que ele realizará nas paróquias arquidiocesanas a partir de 2024.



Juventude e o Ano Vocacional III: Como posso ser feliz?

Pe. Junior Lago

Com certeza você já se deparou com essa pergunta: o que devo fazer para ser feliz? E, de fato, a resposta nem sempre é tão óbvia o quanto parece. Uma pessoa feliz, nem sempre está isenta de dificuldades e desafios e, muitas vezes, é diante dessas realidades que vemos o quanto uma pessoa é ou não é feliz.

Nos dicionários descobrimos que felicidade é uma “qualidade, condição ou estado de feliz; grande satisfação ou contentamento [...]”¹. E as definições por aí vão. Mas, e se perguntássemos a Cristo: o que é felicidade? o que devo fazer para ser feliz? como devo agir, o que tenho que fazer, para que minha vida tenha sentido, sentido pleno e valor? Certamente ele nos responderia com a mesma resposta que deu àquele jovem rico do evangelho (Mt 19,16), dizendo: “só Deus é o fundamento último de todos os valores; só Ele dá sentido definitivo à nossa existência humana”. Ou então ele recitaria uma vez mais o Sermão das Bem-aventuranças (Mt 5,3-12) traduzindo cada “bem-aventurado” por “felizes”².

Diante disso, podemos ver que não existe algo em específico que devemos ‘fazer’ para ser feliz. Mas, como sempre para cada “felizes” há um “porque”, então, a felicidade está justamente na certeza da promessa de Deus e do seu cuidado para com os seus. Numa palavra, a cada instante é uma oportunidade para ser feliz! SEJA FELIZ!

Sobretudo, você, jovem da arquidiocese de Santa Maria. Lute contra toda forma de pessimismo e desânimo. Reencontre seu primeiro amor, redescubra o quanto Cristo pode te fazer feliz caminhando junto com Ele. Participe do Jovens em Romaria, do Fé&Café, e de todas as atividades promovidas pela Igreja! Seja protagonista da sua felicidade junto conosco!

¹ Conforme o dicionário Caldas Aulete, verbete FELICIDADE.

² Faça essa experiência. Leia Mt 5,3-12 substituindo cada “bem-aventurado” por “felizes”.

Foto: Ascom/ArquiSM





A Caridade e a Igreja

Luciana Nicoloso

A missão do anúncio da boa nova de Jesus Cristo tem destinação universal. Seu mandato de caridade alcança todas as dimensões da existência, todas as pessoas, todos os ambientes da convivência e todos os povos. (Dap n. 380)

O Documento da CNBB n. 109, Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, 2019-2023, em seu Pilar da Caridade traz à realidade de que, a Igreja nunca deixou de viver a caridade. Por todo o Brasil sempre tem algum trabalho na linha assistencial, promocional e sociotransformadora. Para melhor trabalhar esse assunto a CNBB tem a Comissão 8, a Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora que está em constante processo de renovação sem contudo perder sua essência: ser à luz da palavra de Deus e das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE) na promoção da pessoa e da comunidade para que se tornem protagonistas, promotoras e defensoras da vida.

A Comissão abriga três grandes campos de ação. Um deles é o das Pastorais Sociais cujo objetivo é ser presença solidária da Igreja junto às pessoas e situações onde a dignidade e a vida são negadas ou ameaçadas.

Outro importante campo é o Setor de Mobilidade Humana que abriga um conjunto de ações que tratam do fenômeno do deslocamento da população em busca de uma vida digna. Organismos que tem um trabalho de forte impacto social também são abrigados nessa comissão. Para que cada setor possa desenvolver seu trabalho deve seguir a DGAE que tem como objetivo apresentar e promover a

pastoral das dioceses, paróquias e realidades eclesiais; as diretrizes apresentam a consciência de que a Igreja deve ser Casa e Casa Comum sustentada pela Palavra, pelo Pão, a Caridade a Missão.

Hoje, como no tempo de Jesus, desigualdades, excluídos e pobres sempre existiram, e o amor de Deus se estende a todos; que têm lugar especial em seu coração misericordioso e compassivo. Onde a vida encontra-se mais ameaçada, é aí que a presença de Deus adquire significação mais profunda. A Igreja volta seu rosto, antes de tudo para aqueles que, pelos variados motivos, sentem-se fragilizados e impossibilitados de seguirem sozinhos na vida.

A Ação Pastoral, qualquer que seja, exige uma constante análise da realidade social, no sentido de buscar respostas concretas a seus desafios. Temos que caminhar com os pés no chão e os ouvidos atentos aos fatos a partir dos pobres.

Papa Francisco nos lembra sempre que “não basta dizer que somos cristãos; é preciso viver a fé, e não apenas em palavras, mas com obras”. Num diálogo sinodal a Igreja tem trabalhado para esse fim caminhando como parte do povo. Normalmente se pensa em obras sociais a nível de paróquia e diocese, mas não tem nada, do ponto de vista das outras instituições dentro do país, que chegue perto desse trabalho feito pela Igreja.

Caro leitor que está lendo esse artigo hoje, talvez não saiba do tamanho da Caridade da Igreja, mas isso é importante que a sociedade saiba, porque mostrar o que vem sendo feito também motiva mais as pessoas a se dedicarem à Caridade.

transformação

inspiração

evolução

vestibular

de inverno UFN 2023

Inscrições abertas

ufn.edu.br

UFN
Universidade Franciscana

Educação e Humanização para toda vida!

Colégio

Fátima

Educação e Humanização

Av. Presidente Vargas, 1449. Fone: (55) 3033.8950 | www.colegiofatima.com.br

Paróquia Corpo de Deus



No primeiro fim de semana de cada mês ocorre a missa da catequese na Paróquia. No mês de maio os catequizandos da Eucaristia 1 receberam a Bíblia - a Palavra de Deus como norteadora da caminhada catequética. Já os catequizandos da Crisma 2 receberam o Santo Sinal da Cruz.

Ainda, no dia 30 de abril, ocorreu a Festa de Nossa Senhora das Graças na comunidade, com uma bela organização que possibilitou momentos de muita fé.



Paróquia Nossa Senhora da Glória, de Camobi

Para comemorar os 58 anos da Paróquia Nossa Senhora da Glória, de Camobi, foi realizada uma programação especial no mês de abril, com a abertura do tríduo e missas. No domingo, 16 de abril, foi realizada a programação festiva com início às 10h com uma missa especial celebrada na Igreja Matriz, presidida pelo pároco Aristeu Pivetta e com a participação do padre Mércio Cauduro, professor da Fapas e colaborador de nossa Paróquia. A festividade contou com a participação do Grupo Ricordi d'Itália.



A todos os colaboradores que atuaram no sucesso da programação, o agradecimento especial dos padres Aristeu Pivetta e Alessandro Miola e do Conselho Administrativo da Paróquia. Um agradecimento especial também à Associação Colibri, que colaborou magnificamente com a decoração do salão de festas.

Ainda, O Clube de Mães da Paróquia realizou uma ação social no mês de abril, com doação de Kits de enxoval para recém-nascidos e, também, toucas e lenços para o setor de quimioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria. O Clube de Mães agradece ao pároco Aristeu Pivetta pelo apoio ao projeto e pela bênção do material. Você pode ajudar o Clube de Mães na sua missão de auxiliar. Faça sua doação de material necessário para essa produção. O material pode ser entregue na secretaria da Paróquia, ou numa caixa colocada na entrada da igreja.



Paróquia Santíssima Trindade, de Nova Palma

Neste mês de Maio, no dia 14, foi celebrada uma bela missa na Comunidade Novo Paraíso, localizada na cidade de Nova Palma.

O momento espiritual foi presidido pelo Arcebispo, Dom Leomar Antônio, que recebeu a todos os



fiéis com muita alegria, e celebrada pelo pároco da paróquia Santíssima Trindade, de Nova Palma, Pe. Flávio Somavilla.

A celebração foi realizada durante a festa de Nossa Senhora das Graças na Capela São Miguel.



Paróquia Santo Antônio Patronato

Dia 06 de maio aconteceu o chá das mães na Paróquia. O evento ocorre todo ano é uma homenagem ao dia das mães. Foi uma tarde muito especial, de confraternização entre a comunidade.



No dia 1º de junho terá início a Trezena de Santo Antônio, são 13 noites de oração e fé ao Padroeiro. Fazendo parte das comemorações, dia 10 de junho, acontecerá o tradicional jantar dançante. Mais informações junto à paróquia.



Amor Exigente

Na foto, é possível ver o grupo do Amor Exigente que se reúne semanalmente. O Amor Exigente é uma proposta de educação que encoraja a pessoa a agir, em vez de só falar; constrói a cooperação familiar e comunitária; desencoraja a agressividade e a violência. O encontro acontece todos os sábados, das 14h às 16h, na Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Camobi.



Pastoral da Criança

O grupo que está à frente da Pastoral da Criança realizou uma Oficina em visitas domiciliares às famílias da região de Cacequi-RS. Ainda, nas fotos é possível conhecer a nossa coordenação da pastoral na Paróquia Santíssima Trindade, de Nova Palma.



Curso Popular de Teologia

O Curso Popular de Teologia tem encontro mensal e acontece no salão da Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Os encontros são realizados todos os domingos, e neste mês de maio, o estudo é voltado para a Bíblia.

De acordo com os organizadores, o curso conta com assessores locais e da Estef, além de quem realizá-lo, recebe sua certificação pela Estef. A formação auxilia para processos de catequese, nas pastorais, e na evangelização como um todo.



Pastoral da Saúde

No período de 18 a 21 de Maio agentes pastorais da Arquidiocese de Santa Maria estiveram presentes na Assembleia Nacional da Pastoral da Saúde, que aconteceu em Brasília-DF, com formação em parceria com Mesa Brasil e Emater, ambas de Brasília-DF.

O encontro foi realizado pela equipe de Coordenação Nacional e contou com a participação de representantes de diversas Arquidioceses.

Durante a formação, a equipe presente teve a oportunidade de participar de oficinas onde aprendeu-se a construir hortas caseiras em pequenos lugares e realidades e, ainda, como aproveitar os alimentos. Os representantes das Arquidioceses foram distribuídos em grupos para elaboração de propostas para projetos futuros.

A coordenação nacional também lançou um aplicativo, para que cada coordenação possa lançar os dados de cada agente da Paróquia de sua Arquidiocese, contendo, também os dados dos agentes que estão no Conselho Municipal de Saúde.



Pastoral Carcerária

O grupo que compõe a Pastoral Carcerária esteve participando de uma Formação para Novos Agentes da Pastoral. Representando a Arquidiocese de Santa Maria, eles participaram de 19 a 21 de maio, desta formação que foi realizada no CEPA em São Leopoldo-RS.



DO CORAÇÃO DO RIO GRANDE PARA A MENTE DOS GAÚCHOS

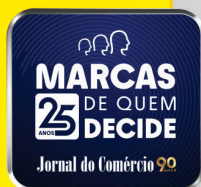


Por quase 30 anos a Construtora Jobim tem se provado líder em inovação e criatividade. Nesse período, já são 115 mil m² de área construída e mais de 3200 unidades entregues.

Acima de tudo, a Construtora Jobim é renomada por desenvolver obras únicas, de design distinto e dar um forte senso de personalidade aos endereços que cria, seja em Santa Maria, onde tem sua sede, quanto em Gramado, para onde estendeu sua atuação.

Essa trajetória tem se consolidado pelo reconhecimento permanente dos gaúchos que, mais uma vez, elegeram a Construtora Jobim como uma das construtoras mais lembradas e preferidas do Rio Grande do Sul.

Chegar à segunda posição no Marcas de Quem Decide 2023 é a confirmação de que ao escolhermos como nossa verdade a originalidade, a espiritualidade, a personalidade e a afetividade, abrimos o caminho do sucesso.



CONSTRUTORA JOBIM
**2ª MAIS LEMBRADA
E PREFERIDA DO
RIO GRANDE DO SUL**

CONSTRUTORA



JOBIM®

Com Amor!

Agente o celular e
SAIBA MAIS SOBRE OS
EMPREENDIMENTOS



construtorajobim.com.br @Construtora Jobim